

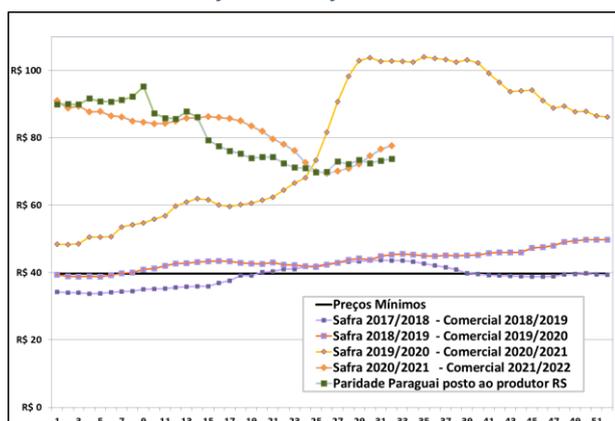
ARROZ – 09/08/2021 a 13/08/2021

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Mensal	Varição Semanal
Preços ao produtor(1)								
Rio Grande do Sul (RS)	50kg	102,92	70,87	76,62	77,65	-24,55%	9,57%	1,34%
Pelotas(2)	50kg	105,00	74,00	79,00	79,00	-24,76%	6,76%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS(3)	50kg	-	85,51	82,96	82,96	-	-2,98%	0,00%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	72,96	73,23	73,75	-	1,08%	0,71%
Santa Catarina(2)	50kg	85,31	70,00	74,94	74,94	-12,16%	7,06%	0,00%
Tocantins	60kg	130,00	90,00	100,00	100,00	-23,08%	11,11%	0,00%
Mato Grosso	60kg	112,57	74,57	75,57	78,57	-30,20%	5,36%	3,97%
Preço no Atacado								
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	113,13	111,43	111,54	111,66	-1,30%	0,21%	0,11%
Preço ao Produtor composto até SP(4)	30kg	-	95,00	102,82	104,10	-	9,58%	1,24%
Cotações Internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	515,00	421,00	400,00	403,00	-21,75%	-4,28%	0,75%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	602,00	595,00	590,00	590,00	-1,99%	-0,84%	0,00%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia(5)	30kg	-	103,61	97,57	98,89	-	-4,56%	1,35%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai	Tonelada	360,37	454,48	-	456,36	26,64%	0,41%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,3192	5,1366	5,1962	5,2360	-1,56%	1,94%	0,77%

Notas:
(1) Preço mínimo (safra 2020/21): R\$ 40, 18/50Kg (RS e SC), R\$ 50,55/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Maio/2021

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Rigidez na disponibilização de arroz em casca pelos produtores gaúchos, que se encontram capitalizados, e aumento da demanda pelo produto têm refletido em valorização do grão nas últimas semanas no Rio Grande do Sul. Cabe destacar que a comercialização no atual período comercial da Safra 2020/21 segue abaixo da média do setor e é esperado um aumento da liquidez de mercado até o final do ano.

Mais especificamente sobre a demanda pelo arroz, destaca-se a forte retração das exportações brasileiras do grão, sendo este resultado reflexo dos preços internos mais elevados que as cotações dos principais países exportadores concorrentes e da forte elevação dos custos logísticos para o escoamento para fora do país. Com isso, identifica-se uma retração de 54,17% das exportações de arroz em 2021, na comparação com o mesmo período de 2020.

No mercado atacado, apesar das recentes altas no mercado ao produtor, no atacado paulista, as cotações seguem próximas da estabilidade, com as paridades de importação abaixo das cotações nacionais.

MERCADO EXTERNO

Mesmo com a valorização semanal do arroz tailandês, os preços seguem significativamente abaixo do registro no último ano, sendo este cenário resultado da elevação dos custos logísticos, enfraquecimento da moeda tailandesa e menor demanda.

Na última semana, em contrapartida, foi noticiado na imprensa especializada a possibilidade da retirada do imposto de importação pelo Governo de Bangladesh, após uma súbita elevação de 4% no valor do grão no país. Tradicionalmente o terceiro maior produtor mundial de arroz, Bangladesh ainda sofre com as consequências das inundações que comprometeram a produção em 2020. Com isso, apesar da atual safra recorde, o país ainda apresenta uma intensa necessidade de importar grão para complementar a oferta nacional.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Apesar das recentes valorizações do arroz, fundamentos de mercado apontam que, possivelmente, a recuperação dos preços será limitada pela boa disponibilidade de produto internamente e a queda dos preços internacionais do grão.